

# **METODOLOGIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE ENSAIOS ECOTOXICOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO NO LANÇAMENTO DE EFLUENTES DE TRUTICULTURA \***

NORAT-GUIMARÃES, Priscila Fonseca de Amorim <sup>1, 6</sup>; LOMBARDI, Julio Vicente <sup>2, 6</sup>;  
MERCANTE, Cacilda Thais Janson <sup>3, 6</sup>; CARMO, Clóvis Ferreira <sup>3, 6</sup>;  
FARIA-PEREIRA, Lilian Paula <sup>4, 6</sup>; CAMEL, Bernardo Pinto <sup>5, 6</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca - Bolsista FAPESP. priscilanorat@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Orientador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>3</sup> Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>4</sup> Assistente Técnica de Pesquisa Científica e Tecnológica – Instituto de Pesca

<sup>5</sup> Colaborador - Pós-graduando – Instituto de Pesca - Bolsista FAPESP

<sup>6</sup> Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Recursos Hídricos, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CP: 61, CEP: 05001-970

O crescimento do setor aquícola vem se destacando notavelmente nas últimas décadas. Dentro deste cenário, a piscicultura é uma das atividades que tem demandado grande ocupação de áreas continentais, além da utilização direta dos recursos hídricos. Assim, a preocupação com o impacto causado pelo lançamento de seus efluentes é proporcional ao crescimento do setor. A Resolução CONAMA nº 357, de 2005, estabelece as condições e os padrões nacionais de lançamento de efluentes nos corpos hídricos e inclui a Ecotoxicologia como forte ferramenta utilizada para indicação de qualidade de água. Baseando-se nisso, o presente estudo tem como principal objetivo estabelecer a metodologia adequada para a realização de ensaios ecotoxicológicos que possam ser utilizados como processo sistemático de avaliação e controle da qualidade de efluente de piscicultura, especialmente da atividade de truticultura. Para tanto, serão utilizados dois organismos-teste: o microcrustáceo *Ceriodaphnia dubia* e a microalga verde *Pseudokirchneriella subcapitata*. As técnicas de cultivo e ensaio deverão seguir as normas NBR 13373 e NBR 12648 (ABNT, 2005), que determinam os parâmetros ambientais de manutenção do microcrustáceo e da alga verde, respectivamente. As amostras para os ensaios serão coletas quinzenalmente, durante dois ciclos completos de produção, em empreendimentos localizados nos municípios de Bananal e Campos do Jordão (SP). Os pontos de amostragem deverão incluir três situações: (1) efluente, (2) montante do lançamento e (3) juzante do lançamento. Ensaios com diluição do efluente serão igualmente conduzidos, permitindo a estimativa da extensão do impacto e possíveis medidas de mitigação.

Palavras-chave: ecotoxicologia, avaliação de impacto, efluente, truticultura

\* Projeto com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo